

# ENSINO DE TRAUMA E EMERGÊNCIA PARA INGRESSANTES NA FACULDADE DE MEDICINA ATRAVÉS DE CURSO TEÓRICO-PRÁTICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luana Maria Moura Ferreira<sup>1</sup>, Andrew Shigueioshi Obara<sup>1</sup>, Mariana Oliveira Veloso<sup>1</sup>, Ricardo Samuel Moura Lima<sup>1</sup>, Heladio Feitosa de Castro Filho<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará – UFC

<sup>2</sup> Departamento de Cirurgia, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará- UFC

**INTRODUÇÃO:** A disciplina de Emergência tem uma carga horária restringida em muitas faculdades de Medicina do país. Portanto, o ensino desses conteúdos ficam condensados, muitas vezes, em um reduzido intervalo de tempo durante a formação, não sendo um aprendizado contínuo. Logo, é importante a existência de cursos teórico-práticos que abordem esses temas e que sejam voltados a alunos desde os semestres iniciais. Com o objetivo de apresentar e aprofundar temas sobre o atendimento de Emergência aos discentes, para que estes tenham um maior contato com a área, o que influencia na formação médica. **METODOLOGIA:** O presente estudo é um relato de experiência relativo à organização de um curso teórico-prático, de caráter introdutório, de condutas básicas em Trauma e Emergência, organizado por uma liga acadêmica. O público-alvo envolveu alunos recém-ingressos no curso de Medicina e a carga horária foi de 20 horas, envolvendo aulas teóricas e atividades práticas. No último dia do curso, houve uma simulação do atendimento em equipe de um caso de Atendimento Inicial ao Politraumatizado. Foi aplicado, após finalização do curso, um formulário de 8 quesitos aos participantes, solicitando a avaliação de aspectos relacionados à organização das atividades teóricas e práticas, à desenvoltura dos instrutores, à escolha dos temas das aulas e ao material didático disponibilizado. **RESULTADOS:** Durante a realização do curso os alunos tiveram contato com temas relacionados ao Trauma e Emergência. No total, eram 50 discentes do curso de Medicina, destes 92% eram alunos recém-ingressos. Ao final do curso, os estudantes responderam ao formulário: cerca de 70% dos discentes avaliaram o método de ensino como “bom” ou “ótimo” e 66,7% classificaram a organização como “ótima”. No fim do formulário havia ainda um espaço para os alunos registrarem sua opinião: 100%, dos que responderam, elogiaram os métodos de ensino e destacaram a relevância da abordagem do tema sobre Trauma e Emergência nos anos iniciais da faculdade de Medicina. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, é notória a relevância da difusão de conhecimentos básicos sobre Trauma e Emergência dentro da faculdade de Medicina, mesmo em semestres iniciais. Ademais, o método teórico-prático se confirma como uma abordagem eficaz no processo ensino-aprendizagem. Por fim, é importante ressaltar que iniciativas como essa são necessárias, principalmente por propiciar um contato com a Medicina de Emergência desde o início do curso e difundir, entre os acadêmicos, condutas básicas que podem salvar vidas. **BIBLIOGRAFIA:** Fraga GP. Programas de qualidade no atendimento ao trauma. Medicina (Ribeirão Preto). 2007 jul./set; 40(3):321-8. Aguiar, Harley Daviddson Gomes, et al. "O ensino da medicina de urgência no Brasil." *Rev Med Minas Gerais* 21.4 (2011): 27-31.